



COMUNIDADE JUVENIL  
FRANCISCO DE ASSIS

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022





## Índice

NOTA PRÉVIA .....	3
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO .....	4
EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS.....	6
BALANÇO .....	9
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	10
INVESTIMENTOS .....	11
MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO .....	11
FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	11
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	11
DÍVIDAS (em mora) À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL .....	12
AGRADECIMENTOS.....	12

### NOTA PRÉVIA

Nos termos dos Estatutos da Comunidade Juvenil Francisco de Assis, apresenta-se o relatório de gestão referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Exceto quando especificado em contrário, os valores comparativos e as variações percentuais apresentadas neste relatório reportam ao período homólogo do ano anterior. Os indicadores de desempenho reportam a 31 de dezembro de 2022.

Regista-se o nosso reconhecimento a todos os jovens residentes, cuja presença na Comunidade interpela e fundamenta o nosso trabalho, a todos os colaboradores pela dedicação no desempenho da missão e dos serviços que lhes são confiados, aos mecenas e benfeitores que nos apoiam e a todos os fornecedores de serviços que nos ajudam a levar o barco a bom porto.



## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO

No Período de Gestão de 2022, a Direção da Comunidade Juvenil Francisco de Assis prosseguiu a atuação do ano transato, visando o rigor, a contenção e a racionalização de gastos.

Apesar das limitações económicas existentes para fazer face a uma logística funcional exigente e complexa, a Instituição continuou o esforço de reestruturação e desenvolvimento anteriores, apostando na melhoria gradual das instalações e tendo em conta cinco linhas estratégicas de gestão:

### 1. Racionalização e rigor nos Gastos de Funcionamento:

- Ajustamento de gastos, nomeadamente no que se refere ao consumo de água e eletricidade;
- Manutenção da política de angariação de apoios e donativos (em dinheiro e espécie) e da recolha de alimentos excedentários nos mercados, supermercados, pastelarias, padarias, entre outros.
- Levantamento das necessidades do edificado e desenvolvimento de um plano de manutenção das instalações;

### 2. Melhoria dos Recursos

- Recebimento de apoios em dinheiro, géneros alimentícios, vestuário e outros, da população em geral e de empresas, que foram enquadrados nos procedimentos contabilísticos adequados.
- Diligências no sentido de proceder à venda da herança da D. Maria Adelaide Nunes de Andrade que é partilhada com a Província Portuguesa da Ordem Franciscana.

### 3. Instalações e Equipamentos

- Diligências para a legalização das instalações de Eiras, nomeadamente através de contactos com a Segurança Social e a Câmara Municipal de Coimbra para dirimir questões pendentes.

#### 4. Gestão de Recursos Humanos

- Recursos humanos existentes em 2022: 40 funcionários, sendo que 6 com contratos a termo;
- Reforço da celebração de estágios profissionais nas CAR e na CIFU;
- Reforço das equipas educativas das CAR,
- Recurso à medida MAREES para colmatar baixas médicas;
- Participação em ações de formação internas e externas, nomeadamente no âmbito do projeto UBUNTU, Excel, Gestão de Conflitos, Primeiros Socorros, etc.

#### 5. Racionalização de Gestão de Processos e Métodos:

- Revisão dos processos e métodos de trabalho das equipas técnica e educativa e também das metodologias de acompanhamento das crianças e jovens;
- Continuidade do processo de controlo interno: tesouraria, recebimento de apoios, gastos, gestão de stocks e património
- Elaboração de relatórios sobre higiene alimentar de acordo com o sistema HACCP.

Estas linhas estratégicas de gestão levam-nos a um conjunto de desafios, a saber:

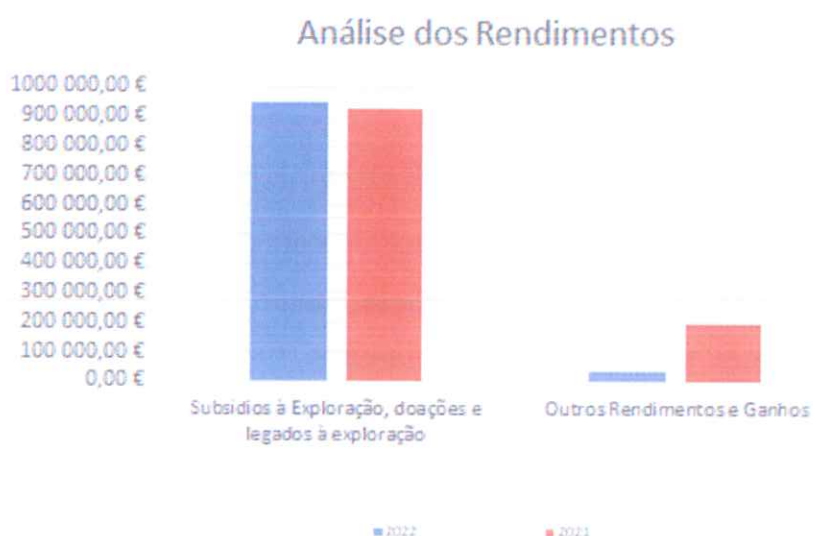
- ⇒ Manutenção da dotação orçamental CJFA;
- ⇒ Legalização das instalações;
- ⇒ Realização de obras em Eiras e Olho Marinho;
- ⇒ Obtenção de financiamento para a realização das obras e aquisição dos equipamentos;
- ⇒ Estabilização do Quadro de Pessoal e da Organização Interna;
- ⇒ Definição de um Quadro Estratégico para o Desenvolvimento da Instituição para os próximos anos.



## EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS

A Instituição, mantendo a gestão equilibrada e sustentada pela Direção na racionalização de gastos, apresentou um resultado positivo no exercício da sua atividade. O decréscimo de 12,99% dos “Rendimentos e Ganhos” decorre da venda de um imóvel em 2021.

RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2021	Varição%
Subsídios à Exploração, doações e legados à exploração	945 919,39 €	926 011,88 €	2,15%
Outros Rendimentos e Ganhos	32 339,44 €	198 335,56 €	-83,69%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>978 258,83 €</b>	<b>1 124 347,44 €</b>	<b>-12,99%</b>

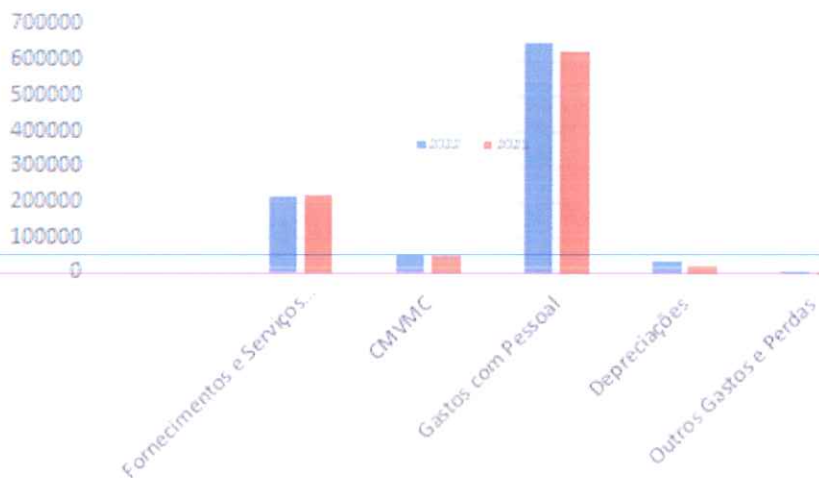


No que diz respeito a “Gastos e Perdas” verificou-se um crescimento de 2,84%, não obstante o aumento dos gastos com o pessoal, fruto do aumento do salário mínimo nacional e do CCT, que constituem um gasto de natureza fiscal, e do aumento das depreciações consequência dos investimentos efetuados durante o ano de 2022 no valor de 121.781,20 Euros.

O quadro seguinte apresenta as variações nos Gastos e Perdas:

GASTOS E PERDAS	2022	2021	GASTOS E PERDAS
Fornecimentos e Serviços Externos	215 214,73 €	224 378,64 €	-4,08%
CHVMC	51 211,55 €	51 959,97 €	-1,44%
Gastos com Pessoal	651 481,75 €	626 340,12 €	4,01%
Depreciações	35 464,32 €	22 091,83 €	60,53%
Outros Gastos e Perdas	7 674,21 €	9 768,49 €	-21,44%
<b>Total dos Gastos e Perdas</b>	<b>961 046,56 €</b>	<b>934 539,05 €</b>	<b>2,84%</b>

### Análise dos Gastos



O resultado alcançado é tanto mais relevante quanto se verificou um aumento significativo da inflação no segundo semestre de 2022.

### SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

De acordo com o Balanço e a Demonstração dos Resultados em 31-12-2022, a situação económico-financeira da Instituição é a seguinte, conforme o mapa apresentado:

Indicador	2022	2021
2 Endividamento	66,68%	68,59%
3 Solvabilidade	49,97%	45,80%
4 Autonomia Financeira	33,32%	31,41%

Da análise dos rácios e indicadores supramencionados poder-se-á verificar que a Instituição melhorou claramente todos os indicadores.

O rácio de **endividamento**, que mede a participação dos capitais alheios no financiamento da instituição, apesar de

elevado, diminuiu. Quando o rácio de endividamento é superior a 100, considera-se que as empresas estão em falência técnica. Verifica-se, assim, que na Instituição este indicador tem vindo a evoluir favoravelmente.

A **solvabilidade** expressa a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos com terceiros à medida que se vão vencendo. No ano de 2022 consolidou-se o aumento positivo desse valor.

A **autonomia financeira** expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa. Um valor inferior a 1/3 significa uma excessiva dependência de capitais alheios. Para 2022 este indicador está perto desse limite aceitável.



## BALANÇO

Na rubrica do Ativo verifica-se um acréscimo, em grande parte devido aos ativos fixos tangíveis, e não obstante o decréscimo dos valores em Caixa e Depósitos Bancários. Do lado do Capital Próprio os fundos patrimoniais aumentaram, por via da diminuição dos resultados transitados de 2021, e pelo aumento do resultado líquido de 2022. Em relação ao Passivo as rubricas “Fornecedores” e “Estado e outros entes públicos” tiveram um acréscimo.

RUBRICAS	Notas	2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	174 566,53	88 249,65
Ativos intangíveis	6	1 345,00	1 345,00
Investimentos financeiros	13	4 898,54	3 835,46
Subtotal		180 810,07	93 430,11
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	-	-
Créditos a receber	16.1	-	-
Estado e outros entes públicos	16.7	-	-
Diferimentos	16.3	794,89	2 880,02
Outros ativos correntes	16.2	14 409,94	5 766,20
Caixa e depósitos bancários	16.4	185 833,02	207 044,59
Subtotal		201 037,85	215 690,81
<b>Total do ativo</b>		<b>381 847,92</b>	<b>309 120,92</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	16.5	365 675,33	365 675,33
Reservas	16.5	-	-
Resultados transitados	16.5	(268 573,74)	(458 382,13)
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	16.5	12 909,64	-
Resultado Líquido do Período		17 212,27	189 808,39
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>127 223,50</b>	<b>97 101,59</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		-	-
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16.6	28 130,80	13 988,74
Estado e outros entes públicos	16.7	80 667,73	73 442,47
Financiamentos obtidos	7	-	-
Diferimentos	16.3	823,11	-
Outros passivos correntes	16.8	145 002,78	124 588,12
Subtotal		254 624,42	212 019,33
<b>Total do passivo</b>		<b>254 624,42</b>	<b>212 019,33</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>381 847,92</b>	<b>309 120,92</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Da análise aos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados, o resultado operacional foi positivo: verificou-se um aumento controlado com os gastos com o pessoal e os gastos com depreciações, consequência dos investimentos efetuados, mas um decréscimo dos gastos com os fornecimentos e serviços externos. Por seu lado do lado dos rendimentos, assiste-se a um acréscimo dos valores correspondentes aos subsídios, doações e legados à exploração.

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/11	945 919,39	926 011,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-51 211,55	-51 959,97
Fornecimentos e serviços externos	16.9	-215 214,73	-224 378,64
Gastos com o pessoal	14	-651 481,75	-626 340,12
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	9/16.10	32 339,44	198 335,56
Outros gastos	16.11	-7 674,21	-9 768,49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>52 676,59</b>	<b>211 900,22</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-35 464,32	-22 091,83
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>17 212,27</b>	<b>189 808,39</b>
Juros e gastos similares suportados	7/16.12		
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>17 212,27</b>	<b>189 808,39</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12		
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>17 212,27</b>	<b>189 808,39</b>

JS

## INVESTIMENTOS

Os investimentos brutos efetuados ascenderam a **121.781,20 €** e referem-se aos seguintes itens:

Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	95 013,13
Equipamento básico	3 702,32
Equipamento de transporte	23 065,75
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	-
Outros ativos fixos tangíveis	-
<b>Total</b>	<b>121 781,20</b>

O Investimento em edifícios e outras construções reportam à feitura do estacionamento e outros espaços exteriores, assim como à recuperação das casas 23 e 24 que poderão vir a ser os apartamentos de autonomização Em Eiras. Estes investimentos foram possíveis sobretudo devido à venda do imóvel ocorrido em 2021.

## MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

O Exercício de 2022 ocorreu em mais um ano de dificuldades para a Instituição, que ainda assim foi respondendo prontamente às necessidades, oferecendo condições melhores e contribuindo para o bem-estar e satisfação dos seus utentes.

## FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se registou qualquer facto digno de nota e capaz de alterar as demonstrações financeiras.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se a transferência do “Resultado Líquido do Exercício” (lucro Contabilístico) de 17.212,27 € para “Resultados Transitados” visando cobrir os fundos patrimoniais negativos.

## DÍVIDAS (em mora) À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

À data de 31-12-2022, a instituição tinha dívidas em mora ao “Estado e Outros entes Públicos”, em concreto à Segurança Social, no valor de 49.092,29 €, mas que estão a ser ressarcidas mediante planos prestacionais que se iniciaram em 2018.

## AGRADECIMENTOS

A Direção desenvolverá todos os esforços no sentido de melhorar continuamente a saúde financeira da instituição, competindo-lhe agradecer a todos os que contribuem para que esse desígnio se cumpra, nomeadamente aos que nos apoiam na monitorização contabilística e que nos acompanharam neste encerramento de Contas.

Coimbra, 17 de março de 2023,

A Presidente da Direção



---